

## Discurso de Posse na Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil

Prezados membros da mesa, em especial a Excelentíssima Acadêmica Nilce Cardoso Barbosa, Presidente desta Solenidade, representando o Acadêmico Dante Alario Junior, Presidente da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil.

À Magnífica Reitora Professora Maysa Furlan da Universidade Estadual Paulista (UNESP), à Digníssima Diretora Professora Márcia Aparecida Silva Graminha da Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Campus Araraquara Unesp, e ao Ilustre Presidente-Emérito Dr. Lauro Domingos Moretto, Primeiro Secretário da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil.

Meus cumprimentos aos Ilustres Acadêmicos Titulares da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil: Profs. Anselmo Gomes de Oliveira, Benedito Barraviera, Rui Seabra Ferreira Junior e Paulo Granjeiro.

Senhoras e senhores,

É com imensa emoção que desfruto deste momento único: minha posse na Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil. Compartilhar esta ocasião com meus queridos colegas e amiga de longa data, Professora Vanderlan e Dr. Eduardo, torna este dia ainda mais especial.

Sinto-me profundamente honrada e orgulhosa por ter sido distinguida pela indicação de meu nome. Aos que me indicaram e a todos os acadêmicos, transmito meus sinceros cumprimentos e o mais profundo agradecimento por acolherem minha entrada nesta casa centenária, que conta com nomes tão ilustres que abrilhantam nossa área.

Ser indicada como MEMBRO HONORÁRIO desta Academia é um privilégio que me enche de orgulho e me dá a certeza de poder contribuir para que ela ocupe um lugar cada vez mais destacado no cenário nacional e internacional. Nossas Ciências Farmacêuticas são pilares fundamentais na defesa da ciência, no desenvolvimento sustentável e na redução das desigualdades em um país tão diverso como o Brasil, especialmente na área da saúde. O farmacêutico, um profissional essencial, desempenha um papel crucial, desde a pesquisa, produção e gestão de medicamentos até a promoção da saúde e bem-estar da população.

Este reconhecimento me proporciona uma profunda sensação de realização e me impulsiona a refletir sobre questões de grande importância para a saúde do país, buscando propor alternativas no âmbito científico e profissional, dentro da minha área de atuação. As palavras que sempre me moveram e que guiaram minha vida foram acalantar sonhos, ideais e gratidão a todos que contribuíram nessa jornada.

Gostaria de compartilhar este momento com minha família. Agradeço aos meus pais, Antonio e Maria (in memoriam), e à minha irmã Alzira que, mesmo diante das dificuldades, nunca tolheram meus sonhos nem minha sede de conhecimento. Aos meus filhos Augusto e Paulo, ao meu esposo (in memoriam), e aos meus netos, que compreenderam minhas ausências em função da carreira e sempre me incentivaram a seguir em frente.

Ao longo da minha trajetória, construí parcerias que foram e continuam sendo fundamentais. Meu grupo de pesquisa, hoje liderado pela Profa. Ana Marisa Fusco Almeida – um exemplo de liderança e determinação – junto aos orientandos, orientados, pós-docs e servidores, tem engrandecido a área da Micologia. Uma área que envolve o estudo dos fungos em seus múltiplos aspectos e que a OMS, em 2022, destacou pela importância das doenças que causam e pela necessidade urgente de desenvolvimento de novos medicamentos e maior compreensão da interação fungo-hospedeiro.

### Desafios Atuais e a Importância da Ciência

O momento atual nos impõe grandes desafios. Precisamos de políticas sólidas e investimentos consistentes para aprimorar a ciência, a tecnologia e a inovação em nosso país, o que se traduz em geração de empregos e riqueza. Novas descobertas científicas em áreas como tecnologia da informação e comunicação, inteligência artificial, big data e aprendizado de máquina têm acelerado a forma como a ciência e a tecnologia impactam nosso ambiente e a sociedade. Desafios ambientais e sociais, incluindo as questões demográficas, as mudanças climáticas, a poluição e a segurança da água, trouxeram novas expectativas para a ciência.

Globalmente, o investimento em pesquisa e desenvolvimento cresceu significativamente, e novos atores redefiniram a ordem global, impactando a produção de conhecimento científico e a distribuição de investimentos e financiamentos em ciência. No Brasil como no mundo, infelizmente, vivenciamos muitos retrocessos e enfrentamos hoje grandes desafios para os pesquisadores e as novas gerações.

Portanto, ao me tornar Acadêmica Honorária, desejo contribuir ativamente na minha área e nas discussões de grande importância para o avanço da Ciência. Desde que recebi o convite, refleti profundamente sobre minha história de vida pessoal e profissional. São muitos anos de dedicação intensa, desde que descobri minha vocação para a carreira acadêmica.

A essencial influência do Professor Carlos S. Lacaz

Quando me pediram para indicar um patrono, não tive dúvidas de que o Professor Carlos da Silva Lacaz deveria ocupar essa posição. Sem sombra de dúvida, muito do que sou hoje devo a ele e aos anos de convívio, desde os tempos de estudante do curso de Farmácia na USP. Foi no terceiro ano da faculdade que descobri que queria ser professora e cientista. Nesse período, convivi com grandes nomes da área que eu viria a trilhar e que me ajudaram a encontrar os caminhos que me trouxeram à UNESP em 1983.

As decisões futuras, o gosto pela pesquisa e pelo ensino, foram forjados nesses anos iniciais de convivência diária e gradativamente, fui introduzida ao laboratório, aprendendo e convivendo com o fascinante mundo dos fungos. Esse convívio me mostrou a necessidade da atualização constante e, sem dúvida, o amor pelo Ensino e pela Pesquisa.

O Professor Carlos S. Lacaz foi meu primeiro orientador e um grande exemplo para minha carreira. Seu profundo empenho na pesquisa, com contribuições importantes em diferentes áreas da ciência, e seu destaque na micologia médica foram cruciais para o reconhecimento dessa área. Ele formou inúmeros cientistas que ocuparam e ocupam lugares de destaque no cenário nacional e internacional. Em reconhecimento à sua pujante atuação no Ensino e na Pesquisa, recebeu o raro privilégio de ter seu nome expresso na denominação de

um novo gênero de fungo. Portanto, meu profundo reconhecimento a este que tanto contribuiu para a Ciência brasileira e é reconhecido internacionalmente.

#### A Jornada na UNESP e o Reconhecimento Feminino

Fazer parte da unidade mais antiga da UNESP me enche de orgulho, ciente de que podemos contribuir para que ela ocupe um lugar de destaque no cenário nacional e internacional. Agradeço a todos com quem convivi ao longo destes anos: diretores, chefes de departamento, docentes, técnicos e toda a comunidade unespiana.

Em especial, agradeço ao Prof. Shimizu, primeiro professor de micologia da FCF; ao seu diretor na época, Prof. Longo; ao Prof. Larini; ao Prof. Miguel Belda e sua esposa, Prof. Cristina, que me acolheram no início desta jornada na FCF. Agradeço também ao Prof. Iguatemi, chefe atual do departamento, e à Prof. Marcia Graminha e Carlos Crestani, atuais diretora e vice-diretor, que muito têm contribuído para o engrandecimento desta unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Como podemos constatar, para chegarmos a esta etapa, muitos colaboraram. Em especial, destaco a experiência que tive ao longo dos anos na graduação, pós-graduação, pesquisa e gestão, e o constante compartilhamento de saberes. Nós não construímos nada sozinhos. Tanto é verdade que participamos em momentos importantes, do CEVAP, hoje centro de referência em pesquisas com animais peçonhentos e centro de ciência translacional, coordenados pelo Prof. Barraviera e Rui Seabra Ferreira Junior.

Viver essa realidade foi gratificante e desafiadora. Nesta época, duas mulheres também me marcaram profundamente: a Profa. Deise Falcão e a Clara P. Mendonça, duas docentes que, como muitas outras, abriram caminhos para a UNESP ser hoje respeitada como uma grande Universidade.

Destaco ainda a admiração que tenho por duas mulheres que hoje ocupam lugares de destaque na Reitoria: nossa digníssima Reitora, Professora Maysa Furlan, e a Professora Maria Valnice Boldrin, Pró-Reitora de Pós-Graduação. Ambas contribuíram imensamente durante os oito anos em que estivemos à frente da Pró-Reitoria de Pesquisa, junto com Erivaldo Antonio da Silva, atual Secretário Geral da UNESP.

Agradeço e reafirmo minha admiração e carinho, pela contribuição que fizemos para uma ciência mais integrada na UNESP, em seu entorno, e que ganhou ressignificação nacional e mundial.

Para finalizar, é fundamental ressaltar que as mulheres têm rompido paradigmas. A valorização de atributos ditos femininos, como sensibilidade, flexibilidade, intuição e a capacidade de trabalhar em equipe e administrar a adversidade, são essenciais para gerir e liderar equipes e alcançar bons resultados, em qualquer ramo de atividade.

Como disse Fernando Pessoa, "Tudo vale a pena quando a alma não é pequena." E eu complemento: para atravessar o "Bojador" e ir além, é preciso enfrentar a dor com coragem e determinação.

Muito obrigada.